

# HISTÓRIA

**01.** As reflexões sobre o mundo e as relações sociais fazem parte da construção da Filosofia, desde os seus primórdios. Na Grécia, o pensamento filosófico foi muito importante para a organização da sua sociedade e o estabelecimento de uma visão crítica de suas manifestações culturais. Uma das figuras marcantes da Filosofia Grega foi Parmênides, que:

- 0-0) defendia a concepção de um universo composto pelos quatro elementos fundamentais da natureza (a água, o fogo, a terra, o ar) em constantes movimentos circulares.
- 1-1) seguiu as teorias de Heráclito sobre a permanência do sagrado e dos mitos, como princípios básicos da realização religiosa da sociedade, em todos os tempos.
- 2-2) se posicionou contra as teorias políticas dos mais democratas, pois achava a escravidão necessária para se explorar as riquezas e facilitar a organização da economia.
- 3-3) influenciou em muito o pensamento idealista da filosofia ocidental, dando destaque à ideia de permanência e considerando o movimento como uma ilusão dos sentidos.
- 4-4) estabeleceu orientações fundamentais para o pensamento de Aristóteles, de quem foi mestre, articulando as bases de uma lógica dualista com a concepção de governo monárquico vitalício.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Parmênides criticava os que acreditavam no movimento, se contrapondo aos fundamentos defendidos por Heráclito.
- 1-1) Falsa. Seu pensamento não se harmonizava com o de Heráclito. Os dois conflitavam nas suas bases, embora tenham sido importantes para os debates filosóficos.
- 2-2) Falsa. Parmênides não formulou um pensamento conhecido sobre a política. Seu campo de atuação foi outro. Antecedeu Platão e Aristóteles.
- 3-3) Verdadeira. A crença no movimento como ilusão dos sentidos é base da sua reflexão, ainda muito polêmica na filosofia da nossa época.
- 4-4) Falsa. Parmênides caminhou noutra direção. Suas preocupações filosóficas respondem a outras questões, não tão conhecidas como as de Aristóteles.

**02.** As sucessivas conquistas dos romanos levaram à construção de um poder complexo e cheio de dificuldades administrativas. Por exemplo, no período de governo de Otávio Augusto:

- 0-0) tomaram-se medidas que estabeleceram as leis e o poder do Senado, acabando definitivamente com a corrupção e a violência política.

- 1-1) houve a publicação de leis, contra os estrangeiros, bastante restritivas além de um aumento do poder do Senado e da nobreza.
- 2-2) fez-se uma grande reforma agrária, o que facilitou o combate à miséria e à violência, ainda tão frequente em Roma.
- 3-3) buscou-se diminuir a corrupção e se promoveu uma reforma importante na arrecadação dos impostos, gerando a expansão do comércio.
- 4-4) ampliaram-se os gastos com a ostentação e o exército, o que provocou desentendimentos entre os grupos políticos.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O governo de Otávio Augusto procurou equilibrar a situação, mas não evitou as lutas internas, apesar de ter sobre elas maior controle.
- 1-1) Falsa. Não houve a publicação de leis contra estrangeiros. Otávio Augusto evitou que os conflitos se acirrassem, dando, inclusivamente, grande autonomia às províncias.
- 2-2) Falsa. Não houve a reforma agrária, mas uma contenção dos gastos desnecessários e uma expansão das atividades comerciais.
- 3-3) Verdadeira. Otávio Augusto buscou administradores mais capazes e moderou nos gastos, trazendo bons lucros para o comércio.
- 4-4) Falsa. Os gastos exagerados foram cortados, e o governante procurou dar exemplos de contenção dos gastos suntuosos e inúteis.

**03.** A religião muçulmana foi eixo da cultura de muitos povos e estimulou conquistas importantes no campo das vitórias imperialistas. Possui semelhanças com a religião cristã, embora mantenha tradições vindas de outros credos. A propósito, a religião muçulmana:

- 0-0) cultua um único Deus, além de, como os cristãos, acreditar na existência do bem e do mal.
- 1-1) ficou ausente dos feitos culturais da literatura medieval, vinculando-se apenas às reflexões filosóficas.
- 2-2) acredita nas revelações de Maomé, seu grande profeta, que prometia o paraíso para seus seguidores.
- 3-3) se rege pelo Livro do Alcorão, onde se pode encontrar os princípios que definem suas crenças e suas relações com o judaísmo.
- 4-4) desconfia das promessas de um juízo final, embora acredite na existência do inferno e do paraíso.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A religião muçulmana adota o monoteísmo e condena os que não acreditam na existência do bem e do mal.
- 1-1) Falsa. Contribuiu também para a difusão da literatura no mundo medieval, inclusive na Europa.
- 2-2) Verdadeira. Maomé foi o grande articulador da religião, profeta até hoje consagrado pelos seus adeptos.
- 3-3) Verdadeira. O Alcorão é o livro mais importante da religião muçulmana, onde se encontram seus princípios e sua constituição.
- 4-4) Falsa. A religião muçulmana acredita no juízo final, no inferno e no paraíso, seguindo a tradição de religiões da Antiguidade.

**04.** O Feudalismo não foi uniforme em toda a Europa, mas, na administração de todas as suas propriedades, contou com a participação da Igreja Católica. Apesar dos princípios cristãos de amor e de generosidade, os trabalhadores, reconhecidos como servos, no feudalismo, eram:

- 0-0) tratados como escravos, inclusivamente no tempo da colonização portuguesa, embora tivessem certos direitos mantidos pela tradição da época.
- 1-1) assalariados, como pequenos proprietários de terra, conseguindo viver com certa dignidade e benevolência por parte dos senhores dominantes.
- 2-2) moradores entre os feudos com ampla garantia de proteção no caso de guerras, embora fossem proibidos de cultivar sua própria agricultura.
- 3-3) bastante explorados pelos senhores feudais, dispendo apenas de um tempo bastante restrito para cuidar das suas próprias vidas.
- 4-4) considerados importantes para o cultivo da terra e limpeza dos canais; pagavam impostos aos senhores feudais.

Resposta: FFFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A escravidão não tinha relevância no sistema feudal. Os servos estavam ligados à propriedade e com uma imensa carga de trabalho.
- 1-1) Falsa. Os trabalhadores tinham imensas obrigações, para com o senhor feudal, com péssimas condições de vida e constante exploração.
- 2-2) Falsa. Possuíam pouco tempo para seus afazeres, embora pudessem cultivar seu pedaço de terra e sobreviver com o mínimo necessário.
- 3-3) Verdadeira. A exploração dos trabalhadores era grande, e suas condições de vida, miseráveis. Não prevaleciam os princípios do cristianismo.
- 4-4) Verdadeira. Os trabalhadores eram a mão de obra básica, mas não estavam livres do pagamento dos impostos.

**05.** No Brasil, o açúcar foi a grande riqueza dos tempos coloniais, ajudando os portugueses na exploração e no enfrentamento das suas dificuldades econômicas. Nos famosos engenhos de açúcar:

- 0-0) predominava o trabalho escravo, mas havia atividades desempenhadas por homens livres, embora rígidas hierarquias estivessem presentes.
- 1-1) foram feitas muitas tentativas de romper com a centralização administrativa, pela divisão dos latifúndios e criação de centros artesanais.
- 2-2) alimentavam-se preconceitos que dificultavam a adoção de uma vida livre e garantiam a autoridade dos senhores de engenho.
- 3-3) aconteciam, com assiduidade, grandes revoltas de escravos, que prejudicavam os lucros e perturbavam a vida social das elites econômicas.
- 4-4) mantinha-se um poder baseado na riqueza concentrada, no que esteve presente a atuação da Igreja Católica e de seus representantes.

Resposta: VFVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O trabalho escravo tinha grande importância para a garantia do sistema, mas algumas atividades especializadas exigiam outros trabalhadores.
- 1-1) Falsa. Havia centralização do poder, muitas vezes com o uso da violência, o que acentuava a força do monopólio da cana de açúcar.
- 2-2) Verdadeira. Havia grande rigidez social, que favorecia a existência de preconceitos culturais e sociais marcantes. O senhor de engenho mantinha sua autoridade e seu poder de mando centralizado.
- 3-3) Falsa. Os escravos nem sempre obedeciam a seus senhores; muitos fugiam para formar quilombos, sem haver, contudo, uma assiduidade que prejudicasse a produção.
- 4-4) Verdadeira. A Igreja Católica foi importante para assegurar a colonização e seus desmandos autoritários. Poucas vezes, se colocou contra os dominantes.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A Reforma provocou revolta contra o catolicismo e seus poderes. O exemplo da Inglaterra é, nesse sentido, destacado.
- 1-1) Verdadeira. Calvino incentivou a busca do lucro e enalteceu o trabalho. A burguesia se aliou aos reformistas, em muitas situações, conseguindo crescer nas suas ambições financeiras, com mais liberdade.
- 2-2) Falsa. Os reformistas tinham simpatias com a nobreza, mas nem todos. O capitalismo aconteceu, de forma mais definida, nos países que se afastaram dos ideais católicos e buscaram incentivar o lucro.
- 3-3) Falsa. As ideias reformistas foram importantes para a formação e a independência dos Estados Unidos, mas não se opuseram ao capitalismo e às suas práticas.
- 4-4) Falsa. Não havia exaltação da obediência absoluta aos princípios calvinistas. Nem todos os reformistas defenderam o calvinismo e as práticas da economia burguesa.

**06.** A Reforma não foi, apenas, um movimento de renovação de ideias religiosas que abalaram a Igreja Católica. Sua dimensão atingiu a cultura e a política, contribuindo para a modernidade e renovação de costumes sociais. De fato, a Reforma atingiu:

- 0-0) o regime das monarquias e favoreceu a libertação de algumas da tutela dos poderes papais.
- 1-1) a organização econômica com muitas das suas ideias vinculadas aos anseios da burguesia europeia.
- 2-2) a formação da democracia política moderna, sendo solidária com a nobreza e defensora da teoria do justo preço.
- 3-3) a colonização das terras americanas com sua rigidez e sua luta contra o capitalismo e suas práticas.
- 4-4) a liberdade dos indivíduos, pois exaltava a obediência absoluta aos princípios calvinistas e as práticas da economia burguesa.

**07.** A exploração portuguesa era intensa, no Brasil colonial, e provocava rebeldias e insatisfações constantes. Organizavam-se movimentos de resistência e de busca de autonomia política. Durante o século XVIII, por exemplo, houve:

- 0-0) a Revolta dos Alfaiates, com proposta de libertar a colônia e procurar formar uma sociedade mais justa e igual.
- 1-1) a Guerra dos Emboabas, marcada pela luta contra a escravidão dos negros e a disputa por minas de ouro.
- 2-2) a Inconfidência Mineira, com objetivos de criar uma nação democrática, sem escravos e sem pobres.
- 3-3) a Conspiração dos Suassunas, que abalou o mercado do açúcar e destruiu a vila do Recife.
- 4-4) a Revolta de Felipe dos Santos, que reclamava da cobrança exagerada de impostos na região de Minas Gerais.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A Revolta dos Alfaiates considerava questões sociais e políticas e tinha propostas de mudanças radicais.
- 1-1) Falsa. A Guerra dos Emboabas não teve aspirações de libertar a colônia, nem libertar escravos; foi disputa por interesses de grupos sociais.
- 2-2) Falsa. A Inconfidência teve a presença de muitos intelectuais, contudo, sem aspirações democráticas.
- 3-3) Falsa. A Conspiração dos Suassunas não aconteceu no século XVIII. Foi um movimento sem maiores repercussões.
- 4-4) Verdadeira. A cobrança exagerada de impostos provocava insatisfações gerais; Felipe liderou o movimento de rebeldia.

**08.** O capitalismo encontrou críticos e não fez uma trajetória uniforme. No século XIX, a obra de Karl Marx demoliu, teoricamente, muitos dos princípios do capitalismo, causando impactos e repercussão política. A propósito, Karl Marx, nas suas reflexões:

- 0-0) analisou a exploração capitalista, mostrando a ineficácia da indústria e a precariedade dos governos burgueses.
- 1-1) defendeu a revolução social para acabar com a diferença social e a existência da mais-valia.
- 2-2) defendeu os projetos anarquistas como excelentes para condenar a luta de classes e sua violência.
- 3-3) recebeu influência de economistas clássicos, embora não fosse favorável à propriedade privada dos meios de produção.
- 4-4) projetou uma reforma social que não negava a industrialização nem a utilidade perene da sociedade de classes.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Marx denunciava a exploração, mas não lamentava a ineficácia da indústria. Buscava outras formas de organização política solidária.
- 1-1) Verdadeira. A revolução proletária levaria ao fim do capitalismo, abrindo espaços para uma sociedade sem classes e sem exploração econômica.
- 2-2) Falsa. Os marxistas não aderiram às propostas anarquistas. Tinham pontos comuns, mas, politicamente, havia divergências.
- 3-3) Verdadeira. As ideias liberais não foram estranhas a Marx; porém, ele condenava suas bases e sua forma de organizar a exploração.
- 4-4) Falsa. Marx não via como aceitar a sociedade de classes, para ele, cheia de desigualdades e opressões. Na sua revolução comunista, as classes desapareciam.

**09.** O fim do Império criou expectativas históricas para a sociedade brasileira. Muitos esperavam mais liberdade política e modernização da economia. Nas primeiras décadas republicanas, o Brasil:

- 0-0) reformulou sua organização social, modificando as relações no campo e evitando a expansão dos latifúndios.
- 1-1) reorganizou os partidos políticos, diminuindo bastante o poder das oligarquias regionais.
- 2-2) conviveu com greves operárias e reivindicações de melhores condições de trabalho nas fábricas.
- 3-3) incentivou a industrialização no Sudeste e a reforma agrária nas plantações de café com a finalidade de beneficiar os imigrantes.
- 4-4) transformou a vida urbana com as migrações rurais intensas e a industrialização em todas as regiões.

Resposta:FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Não houve mudanças substanciais no campo. Continuaram as grandes propriedades e muitos preconceitos ainda do tempo do Império.
- 1-1) Falsa. As oligarquias continuaram fortes, e os partidos representavam seus interesses autoritários.
- 2-2) Verdadeira. Houve greves em muitas cidades, devido à atuação de sindicatos que lutavam por melhorias sociais e políticas.
- 3-3) Falsa. A industrialização somente foi se efetivar depois dos anos trinta e não houve nem tentativa de reforma agrária.
- 4-4) Falsa. Houve o surgimento de indústrias no Sudeste, mas não em todas as regiões.

**10.** As transformações econômicas modificaram muito os hábitos sociais e derrubaram tradições seculares com a expansão do capitalismo. No Modernismo, com as vanguardas culturais:

- 0-0) Pablo Picasso trouxe perspectivas diferentes na forma de pensar a estética na pintura e em suas formas de se apresentar.
- 1-1) Joan Miró abalou a sociedade espanhola com sua obra artística e suas reflexões radicais contra a democracia.
- 2-2) Paul Gauguin explorou outras dimensões das cores, criticando os exageros dos urbanos e da cultural industrial.
- 3-3) Igor Stravinsky retomou o romantismo na música, construindo uma obra pouco original e bastante polêmica.
- 4-4) Marcel Duchamp seguiu a estética dos impressionistas, pintando cenas do cotidiano industrial da época e exaltando a subjetividade.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Picasso conseguiu derrubar muitas regras consagradas e fazer uma arte que chocou muito seus contemporâneos.
- 1-1) Falsa. Miró foi de uma originalidade marcante na pintura, mas, politicamente, não fez declarações contra a democracia.
- 2-2) Verdadeira. Gauguin não tinha sintonias com as mudanças tecnológicas, buscando pintar paisagens selvagens e morando no Taiti.
- 3-3) Falsa. Stravinsky impressionou pelo uso da dissonância, rompendo com padrões musicais e polemizando com seus críticos.
- 4-4) Falsa. Duchamp foi um representante da arte que já mostrava desafios para a linguagem modernista. Para muitos, usou da ironia com o fim de criticar o mundo das mercadorias.

**11.** O sucesso do cinema atingiu a sociedade brasileira, que divertiu muito com as chanchadas e os desempenhos de Oscarito e Grande Otelo. Mas, com a chegada do chamado Cinema Novo e suas influências, a produção cinematográfica do Brasil:

- 0-0) dedicou-se a defender o nacionalismo, com filmes históricos sobre a época da colonização portuguesa.
- 1-1) mudou de rumos, com reflexões mais intelectualizadas e renovadoras sobre a identidade nacional.
- 2-2) foi monopolizada por produções pouco críticas e originais, ligadas ao governo federal.
- 3-3) com temas diferentes, fez sucesso em festivais internacionais e teve filmes premiados.
- 4-4) passou a ser financiado pelo capital estrangeiro, com destaques para os filmes de Gláuber Rocha e Anselmo Duarte.

Resposta:FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Não houve interesse em focar a colonização portuguesa como eixo da produção.
- 1-1) Verdadeira. Havia filmes de grande complexidade intelectual, tentando ressaltar a singularidade dos nossos costumes.
- 2-2) Falsa. Não houve o monopólio do governo federal e os produtores viviam muitas dificuldades.
- 3-3) Verdadeira. Os filmes tiveram grande repercussão no meio intelectual europeu, ganhando prêmios e recebendo elogios.
- 4-4) Falsa. O financiamento não passou a ser estrangeiro. Gláuber foi a grande figura do Cinema Novo, e Duarte ganhou prêmio em Cannes.

Resposta:FFFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Jânio não conseguiu implementar reformas econômicas importantes, renunciando com pouco tempo de governo..
- 1-1) Falsa. Jânio alegou que renunciou por pressão de forças ocultas, tumultuando a vida política e provocando espanto nos políticos e na população.
- 2-2) Falsa. Não fechou o Congresso Nacional, e a fundação da SUDENE aconteceu na época de Juscelino.
- 3-3) Falsa. Suas medidas iniciais foram inusitadas, proibindo briga de galos, entre outras coisas; terminou renunciando para surpresa geral.
- 4-4) Verdadeira. Jânio tinha popularidade, um discurso moralista que empolgava muitos, mas renunciou sem esclarecer suas razões para isso.

**12.** No Brasil, as campanhas eleitorais agitam a população e, muitas vezes, surgem candidatos que recebem votações consideradas espetaculares. Foi o caso do sucessor de Juscelino, Jânio Quadros, vencedor com uma vantagem bastante significativa. No seu governo, Jânio Quadros:

- 0-0) fez grandes reformas na agricultura, mantendo o poder de exportação de sua bem organizada produção de café.
- 1-1) renunciou o mandato, com pouco tempo de exercício, pressionado pela ação da UDN e das forças militares.
- 2-2) fechou o Congresso Nacional e abriu espaço para a fundação da SUDENE, responsável pelo crescimento do Nordeste.
- 3-3) tomou medidas coerentes com seu liberalismo conservador, mas se manteve no poder com popularidade sempre crescente.
- 4-4) seguiu comportamentos populistas, porém renunciou ao poder sem deixar claro quais os motivos do seu ato.

**13.** A presença do Partido dos Trabalhadores marcou a vida política nacional nas últimas décadas. Nas suas origens, o PT teve dificuldades para eleger seus candidatos e recebeu muitas críticas dos setores mais tradicionais. Atualmente, o Partido dos Trabalhadores:

- 0-0) segue uma linha de atuação em defesa do socialismo, não construindo alianças com outros partidos ditos liberais.
- 1-1) firmou-se como força de poder nas diversas esferas da vida social brasileira, depois dos governos de Luís Inácio.
- 2-2) afastou-se do seu ideário socialista, assumindo o capitalismo e se articulando apenas com os grupos mais ricos.
- 3-3) tem uma representatividade política importante no Congresso Nacional, além de contar com o governo de alguns Estados.
- 4-4) rompeu com os movimentos populares e construiu uma economia que não quebrou o modo capitalista de produção.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O PT fez alianças com várias forças conservadoras e não segue, rigidamente, os princípios socialistas.
- 1-1) Verdadeira. As vitórias conseguidas por Lula ajudaram o poder a ampliar sua participação política de forma consistente.
- 2-2) Falsa. É difícil avaliar até onde vão as diretrizes do PT, mas ele não fez alianças apenas com os mais ricos. Seria um exagero não perceber as outras dimensões dos seus governos.
- 3-3) Verdadeira. A participação do PT é marcante, tendo força nas votações do Congresso e contando com representantes nos governos dos Estados.
- 4-4) Falsa. Não houve rompimento com os movimentos populares, mas, apenas, alguns embates sem repercussões maiores para a manutenção do poder

**14.** Nos Estados Unidos, a vitória de Obama causou certo suspense sobre quais seriam os seus planos e como resolveria a crise econômica do país. Por outro lado, em Cuba, Fidel Castro ressurgiu com afirmações que:

- 0-0) negam a validade do socialismo e exaltam as perspectivas de aliar-se ao governo norte-americano.
- 1-1) consagram seus ideais revolucionários e sua vocação socialista, embora rejeitassem as propostas políticas de Guevara.
- 2-2) desfazem as tentativas de mudanças recentes na política de Cuba, pela radicalização de suas acusações aos Estados Unidos.
- 3-3) repensam aspectos da chamada revolução cubana, surpreendendo os mais radicais, mas assegurando seus ideais socialistas.
- 4-4) consolidam sua liderança política na América, opondo-se, no entanto, com graves acusações, ao populismo de Chaves na Venezuela.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Fidel não negou o socialismo, nem procurou acertar sua vida política com os Estados Unidos. Apenas mostrou que continua atuando sem perder a liderança.
- 1-1) Falsa. Fidel não fez crítica a Guevara, mas reflexões sobre os caminhos do governo cubano e suas construções.
- 2-2) Falsa. Fidel não negou a necessidade de certa mudança, nem acirrou suas disputas com os norte-americanos.
- 3-3) Verdadeira. Fidel mostrou seu poder de pensar a política e suas possibilidades, reafirmando o socialismo.
- 4-4) Falsa. Fidel continua sendo respeitado, mesmo com a oposição às suas medidas mais autoritárias; no entanto, não fez acusações ao populismo de Chaves.

**15.** O mundo se enche de espetáculos, onde tudo é programado para exibir efeitos especiais e grandiosidade, sobretudo os eventos internacionais. No ano corrente, a Copa na África do Sul ganhou manchetes e imagens portentosas. O crescimento da tecnologia tem sido veloz e sedutor. Esse crescimento:

- 0-0) garante a força do capitalismo e a manutenção do equilíbrio da economia norte-americana, que tem estado a salvo de crises econômicas.
- 1-1) anuncia a chegada de uma era de democracias seguras e inquestionáveis, mesmo nos países mais pobres.
- 2-2) ajuda na concentração de riquezas e pode criar a impressão enganosa do fim da miséria e da exploração social.
- 3-3) acontece, com mais ênfase, nos meios de comunicação e se destina, sobretudo, à divulgação dos êxitos sociopolíticos dos países mais ricos.
- 4-4) fortalece a divulgação da diversidade étnica e cultural, vincula povos de forma democrática e extingue os preconceitos.

Resposta:FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A tecnologia tem facilitado a ampliação da riqueza da minoria, mas não evita que crises aconteçam, mesmo nos Estados Unidos.
- 1-1) Falsa. Há ainda muito autoritarismo na política. A tecnologia dita avançada não assegura liberdade política.
- 2-2) Verdadeira. A concentração de riqueza existe no mundo capitalista como base para sua exploração. Não se pode fazer profecias sobre o fim da miséria.
- 3-3) Falsa. O desenvolvimento tecnológico é veloz e se amplia em vários campos da cultura. Não há, portanto, exclusividades.
- 4-4) Falsa. Não nega a força dos meios de comunicação. Mas, não extingue, de imediato, os preconceitos. Muitas vezes, os reforça e cria conflitos.

Resposta:FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Há ainda muitos conflitos e disputas culturais. Não foi atingida uma universalidade de direitos para acabar com as desigualdades.
- 1-1) Verdadeira. Apesar da força dos meios de comunicação, nem todos aceitam a globalização e a uniformidade. Persistem rebeldias e conflitos.
- 2-2) Falsa. A informação inunda a sociedade com notícias e novidades crescentes, mas a igualdade social está longe de ser alcançada. Há muita miséria em várias regiões.
- 3-3) Falsa. Permanecem muitos preconceitos. Não se conseguiu respeitar a diversidade cultural e as diferenças. Os governos não aceitam certos costumes e provocam perseguições.
- 4-4) Falsa. A política sofre desafios constantes. Há autoritarismos em vários países e disputa por riquezas. Há solidariedade é pequena, para quantidade de conflitos em busca da concentração de poder.

**16.** Viver as crises e os desencontros faz parte da cultura humana. O tempo histórico não é linear, e as mudanças ocorrem trazendo desafios. No mundo contemporâneo:

- 0-0) há perspectivas de uma paz permanente, com a concretização de uma convivência global e solidária em todas as culturas.
- 1-1) torna-se difícil a massificação absoluta, pois acontecem rebeldias e protestos contra os exageros da sociedade de consumo.
- 2-2) afirmou-se uma sociedade baseada no conhecimento científico e marcada pela informação e igualdade social.
- 3-3) desfizeram-se os preconceitos raciais do século XX, abrindo espaço para a multiplicidade e a democracia política.
- 4-4) instituiu-se uma forma diferente de fazer política, quebrando hierarquias tradicionais e acentuando a solidariedade geral.